Impacto indireto da COVID – 19 sobre a força de trabalho em saúde: estudo de coortes, multicêntrico, em hospitais universitários brasileiros Impacto indireto da COVID – 19 sobre a força de trabalho em saúde: estudo de coortes, multicêntrico, em hospitais universitários brasileiros.

Pesquisadora responsável: Lícia Maria Henrique da Mota

Resumo

Introdução: A pandemia COVID-19 ameaça seriamente a capacidade dos sistemas de saúde para fazer frente à explosão da demanda assistencial observada. **Objetivo:** Avaliar o impacto indireto da COVID-19 sobre a força de trabalho em saúde. **Método:** Estudo de coorte, observacional, longitudinal, misto: parte prospectivo e parte retrospectivo, com controles históricos que avalia as causas de afastamento dos empregados da rede EBSERH de hospitais universitários. Serão incluídos profissionais que tenham se afastado do trabalho, de 01/02/2019 a 31/07/2019 (grupo-controle histórico) e 01/02/2020 a 31/07/2020 (grupo-exposição). Os dados referentes à população de interesse da pesquisa serão coletados e monitorados até a data de 31/julho/2020. Serão analisados os desfechos: -Evolução dos afastamentos de profissionais de saúde e de apoio à saúde por todo o período de acompanhamento; - Número de afastamentos por todas as causas, absoluto e sobre o total de profissionais existentes no quadro;- Número de afastamentos por todas as causas administrativas NÃO relacionadas à saúde própria, absoluto e sobre o total de profissionais existentes no quadro;- Número de afastamentos por motivo de saúde própria por todas as causas, absoluto e sobre o total de profissionais existentes no quadro; - Número de afastamentos por motivo de saúde própria por grupos de causas específicas (conforme o CID10), absoluto e sobre o total de profissionais existentes no quadro;-Número de afastamentos por motivo de saúde própria por diagnóstico suspeito ou confirmado de COVID-19, absoluto e sobre o total de profissionais existentes no quadro;- Número de afastamentos por inclusão em grupo de risco para COVID-19, absoluto e sobre o total de profissionais existentes no quadro;- Número de afastamentos por todas as causas, cujo fundamento NÃO seja a infecção por SARS-CoV-2, absoluto e sobre o total de profissionais existentes no quadro;- Relação (razão de riscos, odds ratio) entre (1) afastamentos por causas não relacionadas ou apenas indiretamente relacionadas à COVID-19 e (2) aqueles diretamente decorrentes da doença, a saber, por infecção pelo SARS-CoV-2, no período desde o surgimento da doença no mundo.- Relação (razão de riscos, odds ratio) entre (1) afastamentos por todas as causas no período que antecede à COVID-19 e (2) aqueles ocorridos após o surgimento da doença no mundo;- Relação (razão de riscos, odds ratio) entre (1) afastamentos por todas as causas relacionadas à saúde própria (todos os CID10) no período que antecede à COVID-19 e (2) aqueles ocorridos após o surgimento da doença no mundo;- Relação (razão de riscos, odds ratio) entre (1) afastamentos por causas relacionadas à saúde mental (todos os CID10 pertinentes) no período que antecede à COVID-19 e (2) aqueles ocorridos após o surgimento da doença no mundo. As análises estatísticas serão conduzidas no SPSS. **Resultados esperados:** Quantificar impacto indireto atribuível à COVID-19 sobre a força de trabalho em saúde. Fornecer aos gestores públicos subsídios quanto às necessidades de expansão da equipe especializada, levando-se em consideração, para além do incremento da demanda assistencial e das perdas de profissionais efetivamente infectados, também as perdas incrementais indiretamente associadas ao risco difuso representado pela pandemia COVID-19.

Palavras-chave: health personnel, COVID-19, occupational exposure, mental health